

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título clicando [aqui](#))

A GRANDE (E VELHA!) FRAUDE NA EDUCAÇÃO! (III)

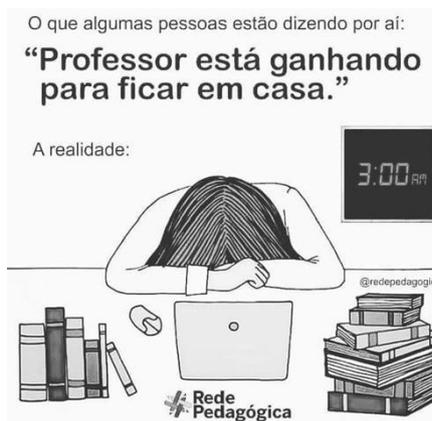


Estou AMANDO a reação de algumas pessoas que não tinham a mínima ideia do que tenho relatado aqui. Fico imaginando como ficarão, então, quando eu conseguir terminar tudo! rrsrsr!

Ainda terei que continuar com depoimentos de professores, porque foram a maior parte, pois, a princípio, a ideia era pegar só os deles. Mas depois... Vocês já sabem o que me moveu a continuar ouvindo-os e também funcionários, pais e os próprios alunos!

Gostaria de esclarecer de novo que, quando os depoimentos são daqui da região do NRE, estou colocando apenas “da região” (o que significa que podem ter vindo de NOVE cidades, incluindo a nossa); e que “funcionários” estão incluídos nos depoimentos de professores, pois, afinal, à exceção de nosso também heróicos funcionários da limpeza e similares, os demais são professores – mesmo exercendo outras funções.

Recomeçamos por uma significativa e ultrajante postagem que “pesquei” no face:



É assim que nos veem. Meu Deus, misericórdia! O trabalho triplicou. Estou exausta e ainda tem mais correções no classroom, RCO, material impresso, responder mensagens no watts. **(postagem no face de professora de Português)**

Comentários nessa postagem (todos de professores de Português):

. Acho que terei que ficar de bruços, fiquei o dia inteiro no computador, vou levar para o quarto e trabalhar deitada. Isso porque já tomei anti-inflamatório hoje.

. Uma exaustão e o trabalho não rende. Dias como hj que a internet não colabora dá vontade de sair correndo sem olhar o trabalho que ficou pra trás.

. O detalhe do relógio... ontem/hoje me deitei as 3:47 h. Antes das 8:00 h de pé.

. No Estado também tem o impresso que é pior e já fui buscar na escola e acabei pegando da mão da aluna, porque estava tudo atrasado, nem lembrei do vírus. Estou com uma pilha, que fiquei doente, que nem conseguia olhar para o pacote, fui pras redações primeiro, vou mais uns três dias pra terminar, depois vem prova e recuperações. Quando não encontrarem no “Clique aqui” abaixo algum depoimento constante hoje, é porque ele foi publicado na íntegra. Os demais são apenas trechos. Marquei com uma estrelinha azul os que serão encontrados no “Clique aqui”. Tomara que alguns deixem a preguiça de lado e LEIAM TUDO EM DETALHES!

E agora...

AINDA COM A PALAVRA, OS PROFESSORES...



O foco principal é registrar as presenças no RCO (livro do professor virtual) pois isso faz com que a escola apareça bem no chamado “presente” na escola. Então, como disse uma das professoras amigas, eles costumam dizer ... “Pode morrer um, mas enquanto não faço a chamada, não começo a dar aula”. **(da região)**

No CREP estava tudo o que se tinha que registrar... o governo fez um único livro para o Paraná todo... mas nem todos os alunos tinham recebido antes da pandemia... estabeleceu tutorias que só servem para burocratizar... (é feita com os pedagogos e direção e depois as cobranças repassadas para os professores) – que, na realidade, não passa de vigiar e controlar o trabalho do professor. Muitas fichas de acompanhamento... algumas escolas fizeram, outras não... umas cobram mais, outras menos... mas é visto como um exemplo. Ano passado foi feito o “Se liga”, que foi dar recuperações com o intuito de passar todo mundo no final do ano... mas, para não passar por conselho então foi feita recuperação das notas do primeiro, segundo e terceiro bimestres. Resultado: ninguém praticamente reprovou ... foi maravilhaaaaaa!! (segundo “eles”) **(da região)**

Os professores da capital são bem atuantes na luta por direitos e qualidade de ensino mas, infelizmente, há um índice elevado de professores convocados no estado, que sofrem pressão do governador atual... inclusive redução de 40% no salário deles. Muita burocracia sim, deixando a desejar a qualidade do ensino também antes da pandemia. E tive que comprar ring light, ainda tem que buscar atividade impressa dos alunos sem acesso à internet, celular apitando de madrugada com as fotos de atividades no Whatsapp. E ainda tem alunas do noturno, aquelas senhoras que voltaram a estudar depois de muitos anos, acordam 4 da madrugada, limpam a casa e 5:30 resolvem telefonar pra dizer que não sabem como resolver as atividades. E com todo carinho nossa aula já começa de madrugada... É tudo

isso mesmo... E mais um pouco. E nunca aprendemos tanto de tecnologia em tão pouco tempo...
(Região de MS)

Eu entendo que seja uma realidade local, pelo menos nas escolas onde lecionei aqui não existe essa pressão, foram 5 escolas até hoje, número pequeno, estou na cidade há pouco tempo. Aqui nunca recebi as pressões para aprovação de aluno, existe flexibilidade quanto ao registro de conteúdos e cumprimento de hora atividade (lá nós cumprimos apenas 30 a 50% das horas atividades na escola, o restante é cumprido em casa). As grandes exigências são quanto ao registro de presença/falta diárias e entrega de planos de ensino anuais, algumas escolas determinam a entrega de planos de ensino mensais ou trimestrais. Quando estava no PR, a burocracia reinava, mais importante que boas aulas era o cumprimento da parte administrativa. Lá as escolas recebem verbas por aprovação de aluno; em Santa Catarina não... Elas recebem verbas pelo número de aluno. **(Região de Stª Catarina)**

★ Reprovação é praticamente inexistente, qual é a escola que vai reprovar o aluno e perder verba?

Qual é a escola que vai reprovar o aluno pra responder pra diretoria de ensino um recurso do responsável e depois ter que aprovar o aluno?

Qual é a escola que vai reprovar um aluno e mantê-lo naquela unidade onde não se cabe nem mais uma mosca?

Sem contar a quantidade imensa de relatórios e formulários que temos que fazer, não somos professores, somos escriturários, faxineiros, porteiros, tudooooo, menos professores.

Estamos adoecendo, estamos nos desestimulando, estamos desistindo de exercer nossa função... Ainda pra ajudar, estão destruindo os direitos do funcionalismo público, acabando com licença prêmio, modificando evolução funcional relacionada às faltas, ou seja, estamos trabalhando por trabalhar. **(um casal que fez juntos – ele: Estado e particular; ela: Municipal – São Paulo – capital).**

Antes da pandemia, todos os alunos de alguma forma deveriam ser aprovados, tínhamos que fazer e refazer as atividades até conseguirem a média necessária.

Agora na pandemia, no início também muito parecido. Se o aluno entrasse algumas vezes no classroom, por mais que não respondesse nenhuma questão, já garantiria presença. Com relação a notas, o primeiro trimestre fica aberto até não se sabe quando ainda.

O RCO é Atualizar O a cada 15 dias, ou seja, temos que corrigir atividades do primeiro trimestre constantemente, não acaba.

Agora no 2º trimestre, a SEED diminuiu o número de questões, criando o Power Bi, saber do rendimento do aluno e presença. A situação é muito cansativa, o meu dia sem vínculo, não existe mais.

Então a situação:

- classroom que o aluno pode chegar o dia que puder não tendo prejuízo de notas e presença;
- as trilhas e atividades que os responsáveis buscam na Escola para os alunos que não têm acesso a mídia;

- as atividades adaptadas para os alunos especiais;

- alimentação de RCO;

- consulta ao Power bi;

- E o projeto Matific que tenho para alunos de sextos e sétimos

Moro em Curitiba. Leciono no Estado com turmas de sextos, sétimo e oitavo anos. Seis turmas. **(Leciona em SP - SP)**

★ Aqui no MT onde moro desde 2012 os alunos do ensino fundamental não reprovam. Isso gera falta de compromisso de alguns alunos pq afinal eles sabem q não irão reprovar.

E quanto a PANDEMIA eu acho q todo mundo teria q fazer o mesmo ano novamente! Aqui iniciamos atividades remotas ainda em abril, mas óbvio que o aluno não está tendo o mesmo aprendizado que em sala de aula... (**Lucas do Rio Verde - MT**)

★ Sobre o ensino até o momento ao meu ver, pela rede estadual de ensino fundamental anos finais: não teve grandes feitos, pois não houve um grande amparo do governo, seja estadual como municipal. As apostilas eram entregues via whatsapp ou impressas, apenas isso. Não obtive 70% de retorno dos materiais para correção. Sendo assim, o ensino como estava não alcançou os objetivos, visto que não houve feedback de pais e alunos. (**região do MT**) (**Professor Especialista da rede Estadual de Ensino. 6º ao 9º anos - Inglês**).

★ (...) Então, onde está a seriedade? De quem é a culpa? Dizem para o professor, se você tiver bem documentado contra o aluno que nada fez, que chamou a mãe, que fez tudo, o possível e o impossível, pode reprovar que não terá como o aluno ganhar recurso, no pós-conselho de classe. Até aí tudo bem, você até assume, mas se o aluno tiver ficado só com um ou dois professores não terá jeito, porque o colegiado pode aprová-lo.

O que está errado? O que teria que mudar? O aluno realmente não aprendeu nada? Ele precisa aprender tudo? Qual é o tempo para este aluno aprender? (**região de Umuarama**).

Nós como professores estamos vivendo tempos muito estranhos, por falta de experiência com estas ferramentas e pelo medo que nos comove sem amparo dos nossos representantes que pensam em dinheiro e números... são tempos que nos cobram intensamente e ao mesmo tempo nos assustam, mas não perdemos o nosso Dom de ensinar e por isso estamos nos adaptando às circunstâncias. Sabemos ao mesmo tempo que o aprendizado vai ficar em segundo plano, que o estado sabe da nossa dificuldade em ensinar os alunos em sala de aula a frequência dos alunos também tem sido um desafio, pois não os atrai estar diante de um celular ou de um computador para estudar e as dificuldades que nossos alunos já tinham fica ainda mais evidente. (**prof Filosofia EJA – Região de Maringá**)

Eu trabalho com ensino médio. Na minha escola a gente bate o pé e pegamos firmes nessa questão. Claro que tem essa pressão. Quando ocorre muitas reprovações a secretaria de educação vem em cima. Mas a gente tem que registrar tudo do aluno pra poder justificar essa reprovação. Infelizmente ocorre essa pressão. Mas a escola que trabalho guri que não gosta de estudar nem se matricula. Eles falam que lá é mais puxado. (**Campo Verde - MT**)

Então, é muito negativo, primeiro a avaliação é péssima, não existe avaliação. Tenho muitos alunos do ensino médio que dizem assim: é preferível perder o ano. Os professores só reclamam que é um tempo perdido. Isso é o que eu ouço, viu? Porque eu estou dando aula pelo grupo do Watts, então é bem diferente, envio áudio, converso com os alunos e com os responsáveis é o motorista da escola leva as atividades impressas. Estou dando aula pelo wats tb. E mesmo assim ainda tem quem não faça. Espero retornar em breve, se Deus quiser. Difícil pra todos. (**da região**)

Na minha opinião, aulas on line quando o professor tem um apoio estrutural (condições tecnológicas) elas funcionam, porém nem todos os professores estão preparados ou têm esse apoio estrutural, alguns não gostam nada de usar as novas tecnologias, outros gostam mas não sabem como utilizar, outros gostam mas não têm os recursos disponíveis. Dessa forma, as aulas acabam por não funcionar como deveriam. Se estão atingido todos os, a minha percepção é que não, por diversos motivos, como por exemplo, a falta de recursos (Internet, celular, TV), a falta de interesse tanto dos alunos qto dos pais, a dificuldade em realizar as atividades sem a mediação mais efetiva do professor, A educação a distância, quando realizada com todas as condições necessárias, ela é eficaz, sofrida sim, mas eficaz. As aulas que a SEED estão gravando, são aulas de excelente qualidade, porém, existem outros fatores (já citados anteriormente) que implicam na eficácia dessas aulas. **(da região)**

★ Oi Vera! Bom, na verdade, esse método pegou todo mundo no susto e foi a forma que encontraram para que os alunos não "perdessem" o ano.

Os alunos em sua maioria eu acho, não estão absorvendo a aprendizagem(...) no município o trabalho é por Módulo, ou seja, fazemos as atividades e entregamos aos pais e eles nos devolvem com data marcada e pega outro. (...)É para os professores uma loucura, o trabalho triplicou, pq é muita burocracia, muito documento, formas diferentes de preenchimento de caderneta, planejamento. (...) Então na verdade mesmo... Está sendo um ano "perdido" de aprendizagem, mas pelo que entendi a reprova não sei se será aceita, não souberam explicar isso ainda, só dizem que alunos não devem ser prejudicados, e voltando a rotina normal iremos trabalhar muito mais pra tentar sanar a falta de aula presencial desse ano. Infelizmente. **(da região)**

Eu conheço só a teoria sobre as aulas, pois não estou em classe. Professores alegam que as aulas on line são demoradas pra preparar, e passam horas no preparo e organização. Os pais dizem que os filhos têm dificuldades em resolver as atividades propostas e se sentem perdidos e aflitos por não poderem ajudá-los.

Quem tem condições, paga professores particulares, outros tentam estudar junto. Mas... me pergunto: será que todos os alunos têm condições de acompanhar as aulas? Como está a aprendizagem? Quem não tem acesso à internet como estuda? **(da região)**

As aulas do município não estão sendo on line, e sim, através de módulos, só as aulas de Educação física estão sendo on line. Os módulos estamos fazendo mensalmente, fazendo blocos por semana onde os alunos farão as atividades por dia estipulado. Quanto ao rendimento, sabemos que não é fácil, nem pros alunos e nem para nos professores. Os pais têm reclamado muito, como nós, professores, também temos nossas preocupações, pois a verdade é que, se os alunos junto com o professor têm suas dificuldades, imagine em casa juntos com os pais, que muitos são semi analfabeto ou até mesmo analfabetos. Os professores corrigem e atribuem a nota, e quanto as faltas, funciona assim: se ele não fez atividade do dia aí vai a falta para aquele dia. Posso adiantar que não podemos prejudicar o aluno. Essa é a orientação que temos. **(da região)**

As aulas online neste momento que estamos passando podem ser uma alternativa necessária, mas, se perdurar, acredito que não será uma boa contribuição, principalmente para as crianças, pois as mesmas já ficam muito tempo envolvidas individualmente nas tecnologias. A fase da infância ultimamente já ocorre sem muita interação com outras crianças. E as aulas presenciais são um ambiente propício para isso. E também é importante a presença do professor por perto para acompanhar o aluno nas dificuldades existentes de cada aluno. **(da região)**

Na minha opinião as aulas on-line são apenas para justificar as mensalidades que os pais pagam e para dizer que os alunos não estão ficando sem estudar, porque aprender que é bom duvido muito.

Meu filho mesmo, não gosta. Mas é isso, melhor esse tipo de aula do que nada. Pelo menos mantêm os moleques ocupados. **(da região)**

Da noite para o dia nos vemos isolados, achávamos que tudo seria passageiro, no máximo 20 dias e tudo voltaria ao normal. Euforia, medo, incertezas, aos poucos o que era anormal torna-se normal, em algumas escolas iniciam-se aulas assíncronas outras síncronas. Mas, como ficamos como pessoa, profissional, na sociedade em que vivemos? Fomos confinados, cobrados, acuados e, de repente, todos dizem que é para ficar tranquilo. Mas continuamos isolados, já se passaram 120 dias. Hoje me questiono como profissional, o aprendizado está ocorrendo? Se estiver, é muito frágil esse caminho tomado na transmissão do conhecimento. O que sabemos é, continuamos confinados continuamos tentando transmitir o conteúdo, porém, a única certeza que temos é a incerteza do amanhã.

Nesse contexto todo temos os filhos, temos a família, o meu filho disse: estou amando poder estar o tempo todo com a família, mas pai, quero minha vida de volta, quero ir para escola, brincar com meus amigos... **(região de Paranavaí)**

Considerando o período da pandemia, nos vemos aprendendo novas metodologias e nos deparamos com a tecnologia que até então tínhamos noções. Sabíamos o básico para o dia-a-dia. Com essa nova realidade criou-se uma ansiedade muito grande, pois até então tínhamos tudo sob controle, nossas aulas e metodologia que davam certo. Agora nos vemos reféns de um trabalho e um novo jeito de ensinar que já nos trouxe esgotamento. O professor precisa realmente inovar com as ferramentas propostas e a todo custo tentar criar vínculos com os alunos, fazendo com que os mesmos não desistam de estudar. **(região de Paranavaí)**

É... isso tudo que a gente vê aí só serve para uma coisa: desestimular ainda mais gente, né? Porque nós estamos aqui, tentando fazer o nosso melhor, o aluno não vê isso... Tem 30 dias agora para responder, então, quer dizer, entra todo dia, mas só para colocar uma presença de um aluno que entra lá e faz a presença. E a gente... é isso daí que a gente ouve... E isso é assim mesmo. Vamos caminhando... a gente não poderia desanimar. Mas que desanima, desanima! Desmotiva, pra falar bem a verdade... **(da região)**

Há alguns diretores que estão forçando até a passarem sem nenhuma avaliação. Há outros que os professores estão sem fazer nada. Falei com professores de outras cidades também, e há escolas em que os professores estão indo, vão o diretor, o coordenador, e estão fazendo a coisa direitinho, e também

tem outros que são assim: vai como Deus quer porque ninguém está ligando... Tem escolas aqui que já estão falando que os alunos vão receber o diploma no final do ano sem terem feito uma prova, sem terem feito nada. Eu acho que este ano, infelizmente, é um ano perdido, e que vai acabar com a vida de muita gente, pois vão pular de um ano para o outro sem ter condições. Então é isso... está uma porcaria... não dá nem pra gente entender. Falei com uma professora que dá aulas pela Prefeitura de Santos. Disse que está um horror, estão “pegando no pé”, e os colégios do Estado, apesar de toda aquela coisa do nosso governador, que acha que está fazendo uma beleza, não está, não! Então, está tudo assim. Não dá para a gente falar uma coisa certa, porque está tudo uma mixórdia! **(Santos – SP)**

ENTÃO, PESSOAL... POR HOJE É ISSO!!

Acesse o “Clique aqui” para ler na íntegra os depoimentos com estrelinha azul.

[Clique aqui](#)

Acho que calculei mal o tanto de material que eu tinha... por isso, acredito que ainda faltam algumas colunas para eu dar o assunto por encerrado.

Espero, sinceramente, que ao menos as pessoas realmente ligadas à Educação (à própria... à de seus alunos, de seus filhos, de seus parentes, de seus amigos... estejam lendo isto... tirando suas conclusões... enfim!

Assunto SÉRIO é isso que dá!

Portanto...

CONTINUA...

♪♪ *Meu bem, você me dá...*



... água na boca! ♪♪

“Ex-aluninha” de novo! rrsrs! Dos tempos do PREMEN II. Hoje colega professora de Português e Inglês... filha de professora ex-colega minha... todas nós da mesma área!

Aí... não resisti a pedir-lhe uma receita, que ela enviou!

Estou falando da minha “ex-alunamiga”...

Meire Nilza de Souza



A receitinha que parece deliciosa:

Bolo de banana com aveia



Ingredientes:

- 4 bananas
- 4 ovos
- 1/2 xic. de açúcar cristal
- 1/2 xic. De açúcar mascavo
- 1/2 xic de óleo
- 2 xic. de aveia em flocos finos
- 1 pitada de canela
- 1 colher de fermento em pó

Modo de fazer:

1. Bater no liquidificador: bananas, ovos, açúcar e óleo .
2. Colocar numa tigela e acrescentar os outros ingredientes.
3. Colocar em uma forma Untada e enfarinhada
4. levar ao forno(mais ou menos 35 minutos)



*Bom
apetite!*

Obrigada,
Meire!

CURIOSIDADES



Da série “As ruas mais encantadoras do mundo”

Avenida Ipiranga, São Paulo-SP, com a São João



Esquina imortalizada por Caetano



Hotel Excelsior e Cine Ipiranga



Cine Ipiranga

A via originou-se da união de dois "becos" da antiga São Paulo. Um deles era o "beco do Mata-Fome" (que hoje estaria em partes das ruas Araújo e Consolação), existente desde fins do século XVIII, via de passagem de tropeiros e seu gado, que iam rumo ao matadouro situado no bairro da Liberdade. O segundo era o "Beco dos Curros" nas imediações da atual Praça da República.

Em 1865, a Câmara Municipal de São Paulo decide abrir um novo logradouro e surge então a rua Ipiranga, nome escolhido em virtude de na mesma época ter começado um projeto para a construção de um monumento em homenagem à Independência do Brasil. Em 1934 recebeu a nomenclatura de avenida e é hoje uma das principais vias do centro da capital paulista.

O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo (Conpresp) tombou o espaço interno do tradicional Cine Ipiranga, localizado na avenida de mesmo nome, na capital. O local foi fundado em 1943 e viveu os grandes momentos dos cinemas de rua na região central.

Na avenida, atualmente, encontram-se símbolos e cartões postais da cidade, como a Praça da República, Edifício Copan, Edifício Itália, entre outros. **Já foi incluída em canção de Caetano Veloso ("Sampa")**, transformando o seu cruzamento com a Avenida São João, ponto que era e continua sendo um dos mais frequentados da cidade, na "esquina mais famosa do Brasil".





50% de DESCONTOS em 10x no crediário/cartão/cheque pré-datado (1 entr + 9X ou 7X direto), em todo o estoque de inverno em CONFEÇÕES adulto e infantil!!! Tem SERGIO K, All Star!COTURNOS E BOTAS em liquidação... Tem ARAMIS em liquidação!!!! Blusas de lã quentinhas, lindas e, ainda por cima, em liquidação! Tantas promoções assim você só encontra na CHARME MODAS! Aproveite!!



Falando da Juju... Vejam só!

ame Quanto o Amor pode **@amejuju**

Appreciated!

3 Milhões
149.721,81

com a tua ajuda, logo salvaremos a vida da Juju!

Vamos juntos vencer essa batalha, a vitória está chegando!
Pensa no orgulho de poder dizer daqui um tempo: "eu ajudei a salvar a Juju".
Faça o bem hoje, agora! Não vamos esperar ela conseguir, vamos AGIR, ela depende do nosso esforço e ajuda!

DAORA

PARABÉNS PELO EMPENHO DEP. @ISSURKOCH

Uma vitória de todos os gaúchos!

NOSSO PLEITO FOI ATENDIDO: GOVERNO ANUNCIA ISENÇÃO DO ICMS PARA O MEDICAMENTO ZOLGENSMA #QUEMTEMAMEMPRESSA

Decreto foi publicado hoje no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, marcando mais uma grande vitória nesta luta!

ISSURKOCH

@AMEJOAOEMANUEL

@AMEOENZO **@AME_ISIS**

@JUNTOSPELOTETED **@AMEJUJURS**

Há dias o Governo zerou a alíquota de importação do medicamento conhecido pelo nome comercial de Zolgensma (que é o tal remédio que custa “os olhos da cara”). Aí perguntei para o Ramsés, pai da Juju, se isso ajudaria no problema dela, ao que ele respondeu que sim, e muito, mas que o preço ainda não foi liberado pela Anvisa e que isso pode demorar “séculos”... e a Juju só tem até dezembro. Disse que estão atrás do dinheiro, pois o Ministro Dias Teófilo negou a medicação para duas crianças no dia 22/07. Quando eu disse que o próprio Presidente sancionara a lei, ele disse: “Mas quem manda é o STF”. Que estão “à espera e correndo por fora”... Então...

A luta continua

VOCÊ JÁ É DINDO(A) DA JUJU?

Participe da promoção **DINDO INDICA DINDO** e concorra a prêmios!

DINDOS da Juju

Acesse www.amejuju.com.br/dindo-indica-dindo

Gratidão

VALOR ARRECADADO 2 sem

Não solte a minha mãozinha!

Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

www.otani.med.br

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL
SANTA MARIA

No trabalho, principalmente em escritórios, tire alguns minutos para se movimentar, alongar o corpo e os membros.,Será muito bom!!

Ótica e Relojoaria Orient

PROMOÇÃO ARRASADORA

20% OFF

6X NO CHEQUE

TODA LOJA

ORIENT
ÓTICA E RELOJOARIA

A ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT tem os melhores preços e promoções: 20% toda loja , 6X no cheque... Joias, Semi-joias, Óculos solares masculinos e femininos das melhores marcas. Armações de óculos para receituário de todos o modelos e para todos os gostos. Não perca tempo! É hora de presentear com os mais lindos relógios das marcas e modelos mais atualizados no momento! Presentes para todas as datas e deixarem quem recebe contente: é na ORIENT!

ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116

Floricultura
**QUATRO
ESTAÇÕES**



Além das orquídeas normais, há na versão menor também... incluindo o “mini precinho! Delicadas mini rosas... Azaleia duas cores, branca e rosa em um vaso só. Bonsai jabuticaba... bonsai tuia ouro. Flores e muito mais você encontra na FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES! Bóra ver “de pertinho” e escolher a sua!

FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES - 44 3522 5265. Whats 999603098

Você tem certeza?



Indique a alternativa que completa as frases. I - Não se.....tais acordos. II - A família, os amigos, os vizinhos, ninguém.....ajudá-lo. III - -se de auxiliares.

a) farão - pode - precisam

b) fará - podem - precisa

c) farão - podem - precisa

d) farão - pode - precisa

<https://sitenotadez.net/portugues-gramatica/>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

**PRECISA
SAIR DE CASA?
ENTÃO USE
MÁSCARA!**

